

TERRA DE OURO

I

A fazenda de São José — A velha cidade de Araçariguama — O velho solar do padre Guilherme Pompeu — O ouro do Cantagallo — As explorações já empreendidas pelos srs. Jorge Ralston e Robert Davidson.



A velha igreja de Araçariguama

Quando, em Janeiro de 1926, o sr. Jorge Ralston acabava de adquirir a fazenda de São José, em Araçariguama, o "Estado" publicou uma carta que lhe dirigiu o sr. Manuel Borba e na qual se liam os seguintes períodos:

"Estou mesmo convencido de que naquelles terrenos ha ouro. Apesar, porém, das diligencias que fiz, com os meus escasos recursos, não consegui descobrir senão pedras com particulas ou vestigios de ouro. Entretanto, essa possibilidade talvez seja uma das razões porque me appareceu um pretendente serio para a compra da fazenda, o sr. G. Jorge Ralston, com quem fiz o negocio pelo preço ajustado de 126:000\$000. Também sei que elle não deseja abandonar a exploração da canna de assucar, embora também como eu, ou melhor do que eu, continue a procurar ouro."

Sobre essa carta, e a compra da fazenda, portanto, são passados agora mais de tres annos.

benedoras, surgindo dentro em pouco como a rainha das cidades de S. Paulo.

Terra de Ouro! E para Araçariguama convergiram num instante os olhares cubicosos dos homens: alli estava o Voturuna, levantando-se enorme e magnifico no horizonte, offerecendo a todas as mãos o metal louro! Pois só Affonso Sardinha não tirara do Jaraguá, naquella região, mais de oitenta mil cruzados? E os paulistas ficavam a espilar horas inteiras, com os olhos escancaradamente abertos e pregados no horizonte, e viam as chispas amarellas que a montanha largava sob as marteladas do sol!

Em Araçariguama, tudo era fantastico. O velho casarão do padre Guilherme Pompeu, de Almeida, com os seus cem quartos e um vaso de prata em cada um... Toda a nobreza de S. Paulo abrindo-se alli, durante as festas de Nossa Senhora, a 8 de Dezembro. Os convidados chegavam com as suas carruagens e os seus

Paulo crescia, e outras cidades e outras empresas demandavam a presença dos conquistadores. O Voturuna e os outros cofres naturais do metal precioso continuavam intangiveis. Araçariguama entrava no esquecimento...

Hoje é um logarejo de ruas esburacadas e vida simples. Mas, os morros que lhe servem de moldura e não a abandonaram nesses trezentos annos de ostracismo, ainda poderão fazer que Araçariguama, "onde se reúnem os aragaris para comer", de novo ostente na cabeça hoje encanecida a mesma corôa que lhe allidou os cabellos de menina...

TRES ANOS DE TRABALHO

Em Janeiro de 1926, o sr. Manuel Borba escrevia:

"...embora como eu, ou melhor do que eu, o sr. Jorge Ralston continue a procurar ouro".

E, de facto, essa exploração continuou. Em dias da semana finda estivemos na fazenda de São José, onde encontramos, por

nesta fazenda do sr. Manuel Borba. Vim ao Brasil, e verificando, com confirmações de analyses, que, de facto, no pedaço de quartzo examinado havia ouro, adquiri a fazenda de São José, iniciando-se incontinenti os trabalhos de exploração. Em seguida, depois de quemada a capoeira de cima do Cantagallo, foram encontrados filões de quartzo aprifero. E examinadas algumas amostras, verificou-se ainda uma vez que eram de real valor. Deu-se inicio, então, á abertura de um tunnel na base do morro, afim de cortar aquelles filões; quando faziamos isso, foram descobertos, além do ouro, pedaços de chumbo e sulphito de ferro, tendo-se decidido, então, abrir ramificações pelo tunnel, que nos permittiram, finalmente, dar com a grande veia geradora de chumbo e sulphitos de ferro, ouro, prata e cobre.

Pedimos ao sr. Jorge Ralston que nos dissesse a percentagem de cada um desses minerios.

— Depois de varias analyses, podemos affirmar que o ouro das nossas minas dá uma media de tres a quatro contos de réis por tonelada. A percentagem do chumbo varia entre 15 a 25 o/o; a do zinco, de 10 a 30 o/o; de prata, mais ou menos dez onças; e do cobre nada se pode dizer, pois apenas appareceram vestigios por enquanto.

A seguir, falou-se da sondagem do terreno, a que se está procedendo nas minas.

— Esse serviço parece-me de importancia enorme não apenas para nós, como, ainda, para o governo do Estado, que poderá ficar conhecendo, graças ao que já realçamos, a estratificação de todo este districto. Creio mesmo que o nosso é o primeiro trabalho que se faz em São Paulo nesse sentido.

— Por tudo que ouvimos, os senhores parecem satisfeitos com o que já conseguiram...

— Muito, atalhou-nos o sr. Ralston. A exploração parece-nos vantajosa, além de extraordinariamente facil. E depois, a situação topographica em que estamos é privilegiada: com a nova estrada de rodagem projectada, de Barueri a Araçariguama, ficamos distantes de São Paulo menos de cincoenta kilometros, o que quer dizer que tremos daqui á capital em uma hora de automovel. Além disso, podemos nos servir de duas estradas de ferro: a Ingleza, do lado de Pirapora, e a Sorocabana, em São João, sendo que do leito de ambas distamos cerca de quinze kilometros, servidos por estradas de rodagem bastante boas. E ha ainda isto, por ultimo: poderemos trazer para as nossas minas electricidade de Rásão, distante daqui apenas sete kilometros.

Ahi, os srs. Ralston e Davidson convidaram-nos a vir observar o que já tinham feito no Cantagallo.

— A impressão será melhor, se é que não lhes desagrade de todo andar por entre poças de lama, numa escuridão de subterraneo...



O morro do Cantagallo, na fazenda de São José, onde o sr. Robert Davidson abriu o primeiro tunnel para a exploração da mina.

E se é verdade que Araçariguama (onde os aragaris se reúnem para comer) fica distante de S. Paulo pouco mais de uma hora e meia de automovel, é certo, também, que apesar disso (ou por causa disso...) já ninguém em S. Paulo se lembrava de que, um dia, se tinha falado em tanto ouro assim tão perto d'elle. Não. Devia ser lenda; era lenda, com certeza. Igual á que fazia brotar moedas do nosso solo...

E não se quiz mais pensar naquillo.

TERRA DE OURO

Mais ou menos em 1677, apparecia no Estado de S. Paulo mais uma cidade. Desta vez, era Araçariguama, que tinha como fundadores tres paulistas illustres: capitão-mór Guilherme Pompeu de Almeida, seu filho padre e do mesmo nome e Francisco Rodrigues Penteado.

Ao pé do Voturuna (nuvem negra) a novel povoação tornou-se desde logo o centro preferido de todas as iniciativas empre-

pagens. Depois, ficassem o tempo que ficassem não viam mais nada: o padre Guilherme Pompeu fazia questão de dar tudo. E só no dia da partida, á hora do adeus, é que os visitantes iam encontrar de novo, esperando-os na porta, as carruagens bem tratadas e os pagens bem nutridos. E Araçariguama, por tudo isso, era bem uma cidade "de casario cheio de ouro pelos telhados e de fama na bocca dos homens."

Mas, também na vida de Araçariguama houve um "mas..." Um dia, rodou o ouro dos telhados e a fama emmudeceu na bocca dos homens. Morto o padre Pompeu de Almeida, fundaram os jesuitas no velho casarão um collegio, que desapareceu quando o Marquez de Pombal mandou arrancar do Brasil os filhos de Loyola. O velho casarão entrou em ruinas...

Já a esse tempo tinham os homens cansado de se embasbaçar junto ás montanhas de ouro. S.

um acaso feliz, o sr. Ralston. Tinha chegado ha pouco de Canadá, onde vive a maior parte do seu tempo, pois apenas duas vezes ao anno vem ao Brasil olhar as propriedades, que estão entregues á competencia do sr. Robert Davidson, seu socio, que é quem dirige todos os trabalhos de exploração.

O sr. Jorge Ralston, que é nosso patricio, nascido no Rio de Janeiro, fala perfeitamente bem o portuguez. Apesar de passar toda a vida em terra estranha, guarda muito do sotaque brasileiro, embora o sr. Davidson se tenha apressado em affirmar, no seu, bem mal falado, "que o socio conhecia muito melhor o inglez..."

A respeito das minas da fazenda de São José, ouvimos do sr. Ralston o seguinte:

— Ha tres annos, Robert Davidson escrevia-me para o Canadá, contando-me da possível existencia de minerios de ouro